

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

PATRIMÔNIO

Theatro São Pedro para sempre resgata história do palco mais antigo do Estado

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Inaugurado em 1858, o Theatro São Pedro (TSP) é o espaço cultural em funcionamento contínuo mais antigo de Porto Alegre. Para organizar e proteger essa história, o projeto *Theatro São Pedro para sempre* está recuperando, catalogando e digitalizando o acervo da instituição.

O ponto de partida foi um diagnóstico da equipe de produção, que identificou lacunas nos registros recentes. Conforme explica a produtora Daniela Beling Pinheiro, a iniciativa surgiu ao perceberem que o banco de dados havia sofrido interrupções de alinhamento ao longo dos anos, resultando na perda de direcionamento e em inconsistências nas pesquisas sobre arquivos passados. Para corrigir o problema, a Associação Amigos do Theatro São Pedro buscou recursos da Política Nacional Aldir Blanc, por meio do Edital Sedac PNAB Memória e Patrimônio, permitindo a contratação de museólogos e arquivistas.

O trabalho foi dividido em duas frentes: a reformulação e nova hospedagem do banco de dados digital e o tratamento simultâneo dos documentos físicos e digitais, com um recorte voltado para a produção artística do teatro entre os anos de 2013 e 2025. Parte desse resultado já está disponível em um catálogo digital no site Acervos da Cultura, da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), e também pode ser conferido de perto na exposição homônima que ocupa a Galeria do Multipalco Eva Sopher.

A mostra abriu no dia 3 de junho e segue com visitação gratuita até o dia 2 de agosto. “Descobrimos nesse meio tempo que museologia e arquivologia trabalham separado. O projeto abarcaria a entrega de pelo menos 500 documentos digitalizados e tratados, mas a nossa maior descoberta culminou na exposição,

que funciona como a entrega final do projeto”, revela Daniela. O braço administrativo-documental não foi contemplado neste edital específico, mas a Instituição pretende dar continuidade ao inventário futuramente.

Mapeada pelo museólogo Éverton Reis Quevedo ao lado de Vivian Eiko Nunes Fujisawa e Fabiana Ferreira Santos, a exposição é organizada em quatro núcleos cronológicos. O percurso começa na construção e nos primeiros espetáculos do século XIX, dedica um espaço à gestão de Eva Sopher a partir da década de 1970 e mostra as modernizações recentes do Complexo, incluindo a construção do Multipalco. Como o teatro tem 168 anos de história, a mostra apresenta um pequeno recorte com elementos pinçados para representar essa trajetória, reunindo figurinos, mobiliários e livros de autógrafos de artistas que passaram pelo local, como Fernanda Montenegro e Fernanda Torres.

Entre as relíquias em exibição estão programas de espetáculos emblemáticos, e um desenho original do cartunista Ziraldo, que registrou um Menino Maluquinho “muito feliz ao visitar o espaço”.

Os bastidores do teatro também ganham vida através de memórias curiosas. “Um exemplo é a figura do Max, um manequim que acompanhava a dona Eva nas viagens de volta para casa. Ela colocava esse manequim no banco do carona do carro para dizer que estava acompanhada”, conta Daniela, lembrando que o boneco passou anos guardado em uma guarita de segurança do TSP e agora foi resgatado para ajudar a ilustrar as histórias da Instituição. Para o presidente da Fundação Theatro São Pedro, Luciano Alabarse, cuidar deste patrimônio garante que o espaço siga vivo como lugar de criação e reflexão.

Alinhado a esse pensamento, o projeto foca na acessibilidade,



Projeto disponibiliza catálogo digital inédito e promove mostra com foco em educação patrimonial

de, oferecendo recursos de Libras e audiodescrição, e na educação patrimonial, reforça Daniela.

“Escolas e grandes grupos de até 30 pessoas podem agendar visitas mediadas e gratuitas (pelo e-mail visitas@ftsp.rs.gov.br). As turmas participam de atividades lúdicas e interativas adaptadas para diferentes faixas etárias, e os professores contam com materiais educativos prévios no site da instituição para trabalhar o tema em aula antes e

depois da visita”, adianta.

As ações também celebram o aniversário do TSP, que ocorre no dia 27 de junho, e preveem a futura entrega de um Centro de Memória no Multipalco para pesquisas acadêmicas. A programação inclui ainda duas palestras gratuitas mediadas por Éverton Quevedo no Multipalco: a primeira acontece no dia 25 de junho, às 19h, abordando a história e o patrimônio do teatro, com os professores Elisabete Leal (Ufpel)

e Charles Monteiro (Pucrs); e a segunda ocorre no dia 14 de julho, também às 19h, com foco na relação do espaço com as artes plásticas, sendo ministrada pelo especialista em gestão do patrimônio cultural e artes visuais José Francisco Alves.

A exposição Theatro São Pedro para sempre pode ser visitada gratuitamente de segunda a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Multipalco Eva Sopher (Rua Riachuelo, 1.089).

EVERTON QUEVEDO/DIVULGAÇÃO/JC